

DO RACISMO

Rui Pena Pires

ISCTE-IUL, CIES-IUL, Observatório da Emigração [julho de 2019]

ÍNDICE

- 1 Racismo como outrismo
- 2 Preconceito e discriminação
- 3 Preconceito: as dinâmicas comunicacionais da estigmatização
- 4 Discriminação: as dinâmicas institucionais da segregação
- 5 Desigualdade racializada: naturalização do preconceito e vulnerabilidade à discriminação
- 6 As três frentes do combate ao racismo: preconceito, discriminação e desigualdade

1 RACISMO COMO OUTRISMO

A estigmatização começa não no modo como se categoriza o “outro” mas na categorização de alguém, indivíduo ou grupo, como “outro” (=outrismo).

“É comum argumentar-se, em regra, que percecionamos os outros como pertencendo a outros grupos porque a cor da sua pele é diferente. Seria mais preciso se nos perguntássemos como foi possível que, neste mundo, se criasse o hábito de percecionar pessoas com outra cor da pele como pertencendo a outro grupo.”

[Norbert Elias, *The Established and the Outsiders*, 1976 (1994), p. xlvii]

2 PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO

Racismo como preconceito, no plano cognitivo (concepções desfavoráveis).

Racismo como discriminação, no plano dos comportamentos (tratamento desigual).

		Dimensão das concepções (preconceito)	
		não	sim
Dimensão dos comportamentos (discriminação)	não	não racismo	concepções racistas (G)
	sim	comportamentos racistas (G)	concepções e comportamentos racistas

(G) Papel do grupo: vergonha *versus* conformismo

[Robert K. Merton, *Sociologia: Teoria e Estrutura*, 1968].

3 PRECONCEITO | as dinâmicas comunicacionais da estigmatização

O preconceito é suportado pela definição do outro pela pior história dos seus piores membros. Essa pior história é contrastada com a melhor história dos melhores membros dos estabelecidos. A ambas as histórias é atribuído um estatuto de exemplaridade.

A autoimagem positiva construída pela coletividade estabelecida é mantida viva “através do ensino da história, das antigas construções e obras de arte da nação no apogeu da sua glória”. Por outro lado, a imagem depreciativa dos *outsiders* é reproduzida através da rotinização de processos de bisbilhotice, de boato, e da construção de barreiras aos contactos entre membros de uns e outros (criando um receio de “poluição”).

[Norbert Elias, *The Established and the Outsiders*, 1976 (1994), p. xlv]

4 DISCRIMINAÇÃO | as dinâmicas institucionais da segregação

Discriminação como tratamento desigual:

- formal, institucionalizado na norma jurídica;
- informal, institucionalizado nas rotinas individuais e organizacionais.

Efetividade da discriminação requer assimetria de poder entre quem discrimina e quem é discriminado. Assimetrias de poder resultam de processos de segregação:

- por exclusão através da norma jurídica; ou
- por exclusão do espaço público de quem é discriminado.

5 **DESIGUALDADE RACIALIZADA | naturalização do preconceito e vulnerabilidade à discriminação**

(A) Histórico de discriminação facilita sobreposição entre discriminação e desigualdade. Desigualdade racializada facilita segregação (sobretudo residencial).

(B) Segregação facilita reprodução da desigualdade racializada.

Desigualdade racializada persistente:

- naturaliza o preconceito;
- reduz capacidade de resistência à discriminação.

[Douglass S. Massey, *American Apartheid*, 1996]

6 AS TRÊS FRENTES DO COMBATE AO RACISMO | preconceito, discriminação e desigualdade

Preconceito: o dilema da narrativa identitária nacional.

Discriminação: a hegemonia branca do espaço público.

Desigualdade: a persistência de territórios segregados.